

ENTRADA

Em nome do Pai, em nome do Filho,
em nome do Espírito Santo, estamos aqui,

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar:
estamos aqui, Senhor, ao Teu dispor.
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar:
e aclamar Deus Trino de Amor.

ACTO PENITENCIAL

Perdoa, Senhor, o nosso dia,
a ausência de gestos corajosos,
a fraqueza dos actos consentidos,
a vida dos momentos mal amados.

Perdoa o espaço que Te não demos,
Perdoa porque não nos libertámos.
Perdoa as correntes que pusemos
em Ti, Senhor, por que não ousámos.

Contudo, faz-nos sentir,
perdoar é esquecer a antiga guerra.
E partindo, recomeçar de novo,
como o sol, que sempre beija a terra.



OFERTÓRIO

**Tu, meu Deus, a quem busco,
Sede de Ti tenho na alma, qual terra seca,
Qual terra seca, sem água. (2x)**

Porque o teu amor é melhor do que a vida,
Meus lábios querem cantar para Ti.
E, assim, quero, com a vida bendizer-Te
E levantar as mãos abertas para Ti.

Quantas vezes de noite, quando o sono se vai,
Penso em Ti e tranquilo me encontro à tua sombra.
Como uma criança, minh'alma se aperta contra Ti,
E, segura, a Tua mão me sustém.

Uma só coisa Te peço, Senhor, uma coisa estou buscando:
Viver em Tua casa para sempre e conhecer-Te
Tu sabes quem eu sou. Tu sabes o que eu tenho e o que anseio
O que eu não sou, o que eu não tenho.

COMUNHÃO

**É o Meu Corpo: tomai e comei.
É o Meu Sangue: tomai e bebei:
Porque Eu sou a vida, porque eu sou o amor.
Ó Senhor faz-nos viver no Teu amor..**

Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar,
P'lo caminho da justiça nos ensina a caminhar
Quando estamos reunidos e partilhamos Seu pão
Ele nos dá o Seu amor e a Sua paz

Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar,
Em tudo o que nos legou manifesta o Seu amor.
Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue,
Permanecerá em mim e Eu nele.

Sempre que este pão tomais e deste cálice bebeis,
Até que o senhor volte sua morte anunciais:
Quem tomar indignadamente este santo alimento,
Será réu do Corpo e Sangue do Senhor.

Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar,
Reuniu os homens todos na justiça e na verdade.
Quem no mundo quer amar é um membro do seu corpo
Nada o pode separar do seu amor.

Se beberdes deste cálice e comerdes deste pão,
O senhor vos há-de dar o dom da ressurreição.
Do altar vamos partir ao encontro dos irmãos,
Levando a graça de Deus em nossas mãos.

Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar,
Percorreu o seu país para a todo o povo falar.
Revelou-lhe a salvação e falou-lhe de Seu Pai,
Proclamou a liberdade e o amor.

Foi tão grande o Seu amor, que se fez a nossa luz,
Foi tão sério o Seu amor, que morreu sobre uma cruz.
Foi tão forte o Seu amor, que da morte triunfou,
Do Seu túmulo o Senhor ressuscitou.

Glória ao Pai que nos criou, gloria ao Filho redentor.
Glória ao Espírito da vida que nos dá o Seu amor.
Unidos por este pão que o Senhor transformou,
Dêmos graças ao Senhor que nos salvou.

ACCÃO DE GRACAS

Pai Santo eu Te adoro
Te ofereço a minha vida
Como eu te amo

Jesus Cristo eu Te adoro
Te ofereço a minha vida
Como eu te amo

Espírito Santo eu Te adoro
Te ofereço a minha vida
Como eu te amo

Trindade Santa eu Te adoro
Te ofereço a minha vida
Como eu te amo

FINAL

**Tu és o sol, num novo amanhecer
Tu és farol, a vida a renascer
Maria, Maria, és poema de amor
És minha mãe e mãe do meu Senhor**

Hoje quero acordar e ter-te junto a mim

Se Jesus te diz: "Amigo,
Deixa tudo e vem comigo".
Como posso ser feliz
Sem ir com Ele Sem ir com Ele
Se Jesus te diz: "Amigo,
Deixa tudo e vem comigo".
Seguirei o Seu caminho e irei com Ele

